

Referências

- [1] Jaroch, K., Karolak, M., & Jaroch, A. (2016). Combretastatins: In vitro structure-activity relationship, mode of action and current clinical status.
- [2] Wang, Y., Benz, F., & Wu, Y. (2016). Structural Insights into the Pharmacophore of Vinca Domain Inhibitors of Microtubules. *Molecular Pharmacology*, 89(2), 233–42. <https://doi.org/10.1124/mol.115.100149>
- [3] Zheng, J., Deng, L., & Chen, M. (2013). Elaboration of thorough simplified vinca alkaloids as antimitotic agents based on pharmacophore similarity.

PO11

Produção de medicamentos manipulados em farmácia comunitária

Daniela Martins¹, Daniela Mota¹, Sílvia Pereira¹, Patrícia Correia^{1,2}

¹Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), Porto, Portugal.

²Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Patrícia Correia

*✉ pcc@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A produção de medicamentos manipulados nas farmácias comunitárias é uma prática ancestral que continua a fazer sentido, por permitir a obtenção de medicamentos em dosagens e formas farmacêuticas que não estão disponíveis na indústria farmacêutica.

Objetivos: O presente trabalho pretende assim caracterizar e retratar o panorama atual da produção de manipulados nas farmácias comunitárias de dois distritos em Portugal: Porto e Braga. **Metodologia:** A principal fonte de obtenção da informação neste trabalho corresponde a um questionário, aplicado a sete farmácias, elaborado e preenchido pelas investigadoras segundo as respostas dos entrevistados. **Resultados:** Dos 133 manipulados que constituem a amostra, apenas seis manipulados são comuns entre as mesmas farmácias que participaram no estudo. Parâmetros como o prazo de validade, forma de conservação e características organolépticas foram observados e discutidos em relação a esses seis manipulados. Estima-se que a maioria das farmácias possui uma produção semanal de manipulados, sendo que uma se destaca das restantes, não só devido

a sua produção diária, mas também como sendo a que mais produz manipulados. O principal público-alvo corresponde à população em geral (adultos e idosos) com um total de 73% dos manipulados, com destaque para a área da dermatologia, com 65%. Foi possível averiguar que o princípio ativo mais utilizado é o ácido bórico e a forma farmacêutica mais produzida é a solução. **Conclusão:** Ainda que durante a realização deste trabalho surgissem algumas limitações, é possível afirmar que todos os objetivos foram atingidos. A produção de medicamentos manipulados constitui uma atividade exercida por diversas farmácias comunitárias portuguesas, sendo os medicamentos mais solicitados a solução alcoólica de ácido bórico à saturação 60%, a solução de minoxidil a 5%, e a suspensão oral de trimetoprim a 1%. Por conseguinte, verificou-se que a forma farmacêutica que mais vezes se produziu foi a solução, e o princípio ativo mais utilizado, o ácido bórico. Estima-se que a maioria das farmácias possui uma produção semanal de manipulados. No que concerne ao público-alvo, os manipulados produzidos têm como principais públicos-alvo a pediatria e a dermatologia.

Palavras-chave: produção, medicamentos manipulados, farmácia comunitária.